

A GESTÃO SECRETARIAL NO RECOSEC: DESAFIOS E APRENDIZAGENS

CARVALHO, Luzinete Quirino de.
DUARTE, Aracely Correia.
SILVA, Kaysla Alves da.
SILVEIRA, Wilândia Lima da Silveira¹
SANTOS, Maria Luzitana Conceição dos²

RESUMO:

Este resumo expandido situa-se na temática de cultura e memória social, pois apresenta a Gestão Secretarial mediada pelas ações do projeto de extensão *Rede Empreendedora, educativa e colaborativa no Secretariado (RECOSEC)* e tem como objetivo apresentar uma introdução ao referencial teórico sobre a gestão secretarial e registrar como tem se dado as superações de desafios e aprendizagem da equipe de gestão secretarial junto ao referido projeto de extensão, que desenvolve ações voltadas empreendedorismo colaborativo em cultura popular. Em seu contexto metodológico, a ação de extensão de caráter empírico incentiva e estimula o intraempreendedorismo como ação sistêmica para a construção das ações que contribuam para a construção do *Inventário de Atores da Cultura Popular de Mamanguape-PB*. O relato de experiência traz ainda os desafios superados e aprendizagens construídas no contexto de uma equipe interdisciplinar.

Palavras-chaves: Gestão Secretarial, Empreendedorismo na extensão, Intraempreendedorismo.

INTRODUÇÃO

O curso de Secretariado Executivo Bilíngue do campus IV (unidade: Mamanguape) da Universidade Federal da Paraíba traz em seu eixo de formação científica e extensionista interdisciplinar o destaque para as competências: assessoria, consultoria, gestão e Empreendedorismo, atendendo aos pressupostos da Resolução Nº 3, de 23/06/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Neste contexto e também com base no Projeto Político Pedagógico, o curso de Secretariado Executivo Bilíngue empreende pelo segundo ano consecutivo o projeto de extensão *Rede Educativa, Empreendedora e Colaborativa no Secretariado (RECOSEC)* aprovado no Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX 2013), que tem como um dos seus objetivos específicos desenvolver ações práticas da gestão secretarial nas ações de

¹ Bolsista do Projeto Rede Educativa, Empreendedora e Colaborativa no Secretariado (RECOSEC) e discente do curso de Secretariado Executivo Bilíngue no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCA)E - Campus IV – Litoral Norte.. E-mail: wilandiaufpb@gmail.com

² Coordenadora do Projeto RECOSEC, orientadora e professora do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCA)E - Campus IV – Litoral Norte. E-mail: luzdosol.pe@gmail.com

empreendedorismo voltadas para o desenvolvimento do *Inventário de Atores da Cultura Popular de Mamanguape-PB*, fazendo parte da temática cultura e memória social.

Cabe salientar que o projeto integra o ecossistema Células Empreendedoras, liderado pelo Prof. Genésio Cruz Neto, da Universidade de Pernambuco. A inserção do RECOSEC junto as Células Empreendedoras deu-se por ser uma estratégia de extensão inovadora.

Neste cenário problematizou-se como se dá o processo de gestão secretarial mediada pela ação de extensão no projeto RECOSEC, sendo o empreendedorismo uma das competências requeridas na formação do discente, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo?

Neste sentido, este estudo tem por objetivo apresentar uma introdução ao referencial teórico sobre a gestão secretarial e registrar como tem se dado as superações de desafios e aprendizagem da equipe de gestão secretarial junto ao RECOSEC, atividades estas que vem viabilizando a construção do comportamento empreendedor não somente de todos os estudantes envolvidos no citado projeto, mas também do público alvo assistido pelo mesmo - os agentes culturais do Centro Cultural Fênix.

DESENVOLVIMENTO

A equipe de Gestão Secretarial é composta por 04 (quatro) discentes do curso de Secretariado Executivo Bilíngue dentre as quais, tem-se uma bolsista e três voluntárias, autoras deste resumo expandido, todas assistidas e co-orientadas por professores do curso e integrantes do projeto.

Os processos metodológicos de gestão colaborativa são voltados para a formação do comportamento empreendedor ligados à gestão secretarial do RECOSEC, que vem ocorrendo no Escritório Experimental de Secretariado Executivo (<http://www2.ccae.ufpb.br/labsec/>) compreenderam: seminário inicial de integração e formação no sentido de estimular a *liderança*; inserção no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeeS), no sentido de estreitar o diálogo com a temática *extensão popular*; reuniões colaborativas quinzenais, sendo algumas destas *lideradas pela bolsista*; *gerenciamento* de informação e gestão documental em: releases, relatórios mensais, atas, utilização e arquivo em Dropbox e uso da ferramenta Google Docs; e o principal: a integração da Gestão Secretarial à equipe multidisciplinar formada por professores da equipe, acadêmicos (de Secretariado, Designer e Pedagogia)

e pesquisadores no sentido de estimular o registro das ações de cultura popular na cidade de Mamanguape, através da ação: *Inventário dos Atores de Cultura Popular de Mamanguape*, sendo este o foco da ação extensionista do RECOSEC.

GESTÃO SECRETARIAL E O INTRAEMPREENDEDORISMO

Segundo Durante e Fávero (2009), o Secretário Executivo obteve um avanço significativo no que diz respeito às mudanças relacionadas à sua profissão desenvolvendo dentre as principais competências a *gestão secretarial*. O(a) Secretário(a) passou a exercer funções baseadas na gestão e na assessoria, contribuindo nas ações de planejamento, coleta e gestão de informações, conhecimentos protocolares (Lei Nº 9.261/96), nos processos administrativos, decisórios e em ações intraempreendedoras na extensão.

Isto por que o projeto de extensão RECOSEC possibilitou aos acadêmicos de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB estabelecer interação e diálogo em prol do empreendedorismo com parte da comunidade da cidade de Mamanguape, de forma particular, os agentes culturais do Centro Cultural Fênix, servindo de ponte para intercambiar os conhecimentos apreendidos na graduação e os saberes da cultura popular.

Em relação às ações empreendedoras, as acadêmicas de Secretariado que exercem a Gestão Secretarial do RECOSEC atuaram na buscar soluções inovadoras para as demandas surgidas ligadas a ações logísticas, administrativos e de relacionamentos. Tais intervenções possibilitaram a utilização extensionista (SILVA, 2012a) de conhecimentos teóricos advindos do ensino da graduação, o que permitiu atuações dinâmicas como agentes facilitadoras e no gerenciamento de processos intraempreendedoras.

Conceitua-se por intra-empendedorismo o empreendedorismo corporativo ou o empreendedorismo colaborativo interno. Segundo Silva (2013b), à pessoa que assume, em uma organização, programa ou projeto, a responsabilidade direta de transformar uma ideia por meio de métodos e/ou comportamentos inovadores é um intra-empendedor.

Neste contexto e de acordo com Schumpeter citado por Lana (2010), ações realizadas por colaboradores internos que assumem responsabilidades, riscos e desafios,

por intermédio de métodos e/ou comportamento inovadores favorecem o estímulo e criação de ações empreendedoras dentro da organização, programa ou projeto.

A equipe de gestão secretarial deparou-se com diversos desafios durante o projeto RECOSEC superados a partir de características como iniciativa, liderança, habilidade comunicacional, resiliência, foco na missão e nos objetivos, dentre outros.

Tais características constituem o perfil das acadêmicas extensionistas da gestão secretarial que realizaram e venceram os desafios de: i) realizar pesquisa de Campo em pouco tempo e superando as dificuldades de acesso de dados de alguns órgãos públicos, na cidade de Mamanguape; ii) Gerar base de dados no Google Docs e estimular os acadêmicos do curso de Secretariado ao cadastro em tal base, mesmo sem caráter obrigatório; iii) realizar a gestão documental de documentos como: release, atas, artigos e relatórios, destacando-se que mesmo conhecendo teoricamente tais gêneros textuais, muitas não tinham a prática efetiva de suas redações; iv) dialogar com o público-alvo do projeto, agentes culturais do Centro Cultural Fênix, buscando evitar as barreiras que muitas vezes intimidaram o diálogo entre estudantes universitários e não-universitários, ou seja, sujeitos da cultura v) administrar o tempo, sobretudo para as extensionistas voluntárias, por trabalhar, ainda estudar e gerenciar as ações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e entre outras atividades.

Já em relação às aprendizagens, que foram muitas e destacam-se: i) capacidade de trabalhar em grupo; ii) aprendizagens sobre ações de articulação no projeto RECOSEC e junto aos agentes culturais do Centro Cultural Fênix em prol da coleta de dados para o *Inventário de Atores de Cultura Popular de Mamanguape*; ii) capacidade de (re)arranjo diante das limitações vivenciadas; iv) aprendizagem sobre o uso de ferramentas tecnológicas da informação como o Dropbox e Google Docs; v) aprendizagem na prática de elaboração de textos e gestão documental; vi) gestão do tempo; vi) coordenação de reuniões; vii) melhoria na habilidade de comunicação com público interno e externo e, viii) aprendizagem sobre liderança e multiplicação de saberes do projeto RECOSEC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a ação de extensão, realizada pelo projeto RECOSEC, constitui-se de importante espaço para formação do comportamento empreendedor do futuro profissional de secretarial, em um processo dinâmico do intra-empendedorismo.

As ações da gestão secretarial no projeto de extensão RECOSEC fortalece a prática empreendedora, enquanto competência requerida na formação do discente, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo.

Cabe ressaltar que a gestão secretarial no projeto de extensão RECOSEC contribui para gerar diálogos teóricos sobre o paradigma que, prioritariamente, é empreendedor quem abre e gera negócios mercadológicos.

Assim, vê-se a extensão como um profícuo espaço para o desenvolvimento do comportamento empreendedor, superando desafios e possibilitando aprendizagens inter-equipes da universidade e da comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução de N° 3, de 23 de junho de 2005.**

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf>. Brasília, 23 de junho de 2004; Acesso em: 16 de Set. de 2013.

CIELO, I. D. **O secretário executivo e as novas competências profissionais.** Palestra proferida na UNIAMÉRICA, Foz do Iguaçu, 14 de nov.2003.

DURANTE, Daniela Giaretta; FÁVERO, Altair Aberto (Coord.). **Gestão Secretarial: formação e atuação do profissional.** Passo Fundo: Ed. UPF, 2009.

MOTTA, Paulo R. **Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente.** 8 ed. Rio de Janeiro: Record,1997.

SANTOS, Maria Luzitana Conceição dos Santos. Projeto Rede Educativa Empreendedora e Colaborativa no Secretariado - RECOSEC. UFPB/PROBEX: 2013.

SILVA, Luciene Barbosa. **AS CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS DE EXTENSÃO PARA A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO: O OLHAR DISCENTE NA UFPB – UM ESTUDO DE CASO.** Mamanguape: 2012a. (Monografia).

SILVA, Lília de Souza Coelho. **EMPREENDEDORISMO SECRETARIAL: Um estudo no curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal da Paraíba.** Mamanguape: 2013. (Monografia).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Resolução N° 41, de 23 de maio de 2006. **Lex:** Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal da Paraíba. Projeto Político Pedagógico de graduação em Secretariado Executivo Bilíngue, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Campus IV, desta Universidade. Disponível em:

<http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2006/Rsep41_2006.htm>. Acesso em: 26 Set. 2013.